

QUARTEIRÕES ABERTOS

Inês Maria Ferreira Fernandes

Dissertação para obtenção do Grau de Mestre em
Arquitectura

Resumo alargado

Novembro 2012

OBJECTO DE ESTUDO

Na presente dissertação pretende-se estudar o quarteirão urbano e a relação entre os seus componentes: edifícios e espaços vazios por eles conformados. Neste âmbito serão analisadas as possibilidades da utilização dos vazios como pertencentes e complementares à rede de espaços públicos tradicionais utilizando a tipologia do pátio como elemento de trabalho adaptado à situação urbana.

Consideram-se todos os espaços vazios do interior dos quarteirões, sejam eles públicos ou privados, de transição entre a cidade e os espaços construídos. Pelas particularidades destes lugares, o pátio aparece como elemento transportador de características próprias e qualidades adaptáveis à utilização pública, oferecendo uma escala mais humana e íntima à vivência diária dos seus utilizadores, como espaço de proximidade.

A abertura e possibilidade de utilização dos espaços internos dos quarteirões oferece-se como uma alternativa aos logradouros degradados e mal aproveitados, ou espaços residuais expectantes e sem função, que muitas vezes encontramos no interior dos quarteirões.

OBJECTIVOS

Quer-se, com esta dissertação, afirmar a potencialidade dos espaços internos dos quarteirões como impulsionadores de revitalização urbana e como espaços e percursos alternativos aos tradicionais, explorando uma dimensão adormecida da cidade.

Pretende-se defender a recuperação de uma escala mais humana e sensível dos espaços públicos, utilizando a evolução histórica como base de compreensão das formas urbanas como reflexo dos pensamentos humanos e sociais, para que se possa compreender a situação da actualidade. O foco desta abordagem defende uma cidade criada por pessoas e para as pessoas, tentando potenciar a interacção entre elas pelo uso dos espaços de vizinhança, muitas vezes reciclando e reaproveitando os espaços já construídos ou ocultos na cidade.

Procura-se identificar as características espaciais do pátio e avaliar a adaptabilidade deste elemento ao espaço público, compreendendo as suas características, enquanto objecto abstracto, que lhe conferem uma atmosfera distinta dos demais espaços, olhando-o sob uma perspectiva de redescoberta da sua identidade. Propõe-se que esta análise seja complementada por uma leitura das especificidades que conferem a um espaço público a probabilidade deste ser utilizado, vivo e desempenhar um papel activo e intermediário nas relações humanas do quotidiano urbano.

Através da avaliação de situações existentes em dois países diferentes (Portugal e Brasil) com base na observação directa dos lugares em análise, pretende-se criar um método de comparação universal de resultados para verificação dos conhecimentos adquiridos, que poderá ser aplicado na análise de qualquer exemplo e contribuir também na projecção de futuras intervenções na cidade.

JUSTIFICAÇÃO

A motivação para este estudo parte da constatação da existência de espaços internos desaproveitados dentro dos quarteirões urbanos e do seu potencial de trabalho sob o ponto de vista de uma utilização aberta.

- 2 O interior dos quarteirões é um assunto que toca na área do urbanismo, mas também noutras áreas como arquitectura, sociologia e paisagismo, tornando-o complexo e abrangente, justificando um estudo mais aprofundado do papel potencial deste elemento na vida urbana.

O pátio aparece como objecto agregador de características e atmosferas consideradas únicas e fascinantes num espaço exterior, que podem combinar e complementar espaços de proximidade dentro de quarteirões, inicialmente de ocupação periférica.

Por contraste entre a vivência em duas cidades com organizações de quarteirão nitidamente distintas (Lisboa e São Paulo) nasce uma vontade de estudar essas diferenças e compreender de que modo os espaços urbanos intersticiais edifício-espaço encontrados podem ser aproveitados para benefício de todos os utilizadores, independentemente da sua forma aparente.

METODOLOGIA

A dissertação baseia-se na análise de alguns elementos teóricos que compõem o campo de estudos inseridos em problemáticas urbanas que se aproximam da leitura de espaços públicos considerados de sucesso. Foram escolhidas as bases teóricas que directa ou indirectamente contribuem para a definição das características urbanas que possibilitam a criação de espaços públicos alternativos e o aproveitamento do solo dentro de quarteirões urbanos.

Os temas procurados complementam-se entre si e formam uma sequência de informação, levando a conclusões que, quando cruzadas, permitem a criação de uma proposta de metodologia de análise e estudo que será adaptada a exemplos existentes em duas cidades conhecidas pela autora, numa perspectiva que procura aproximar-se da universalidade. Esses temas são apresentados sequencialmente e correspondem à organização dos capítulos

deste trabalho.

- O pátio como elemento espacial e arquitectónico central
- A relação entre as esferas pública, semi-pública e privada que compõem as cidades, e o seu reflexo na organização dos quarteirões urbanos
- A vivacidade dos espaços públicos sob uma perspectiva de utilização humana intensa e diversificada.

O primeiro capítulo organiza e agrupa as características gerais, universais e mais permanentes dos pátios ao longo do tempo, através de três dimensões (morfológica, funcional, sensorial) que irão servir para orientar a construção da matriz de análise desenvolvida nos capítulos seguintes. Estas dimensões serão aplicadas a casos de estudo de intervenções em quarteirões existentes. A aplicação de conhecimentos será realizada maioritariamente através da observação empírica e directa das características que compõem os espaços em análise e da utilização que lhes é dada. Verificada a pertinência das premissas iniciais, são retiradas conclusões que partem do particular novamente para o geral, podendo ser úteis na orientação de novos projectos e intervenções em espaços deste tipo.

3

ESTRUTURA E CONTEÚDOS

Procurando corresponder aos objectivos e metodologia propostos, o trabalho estrutura-se em quatro momentos principais que correspondem à sua divisão em capítulos:

1. O pátio

Este capítulo parte da análise do pátio enquanto elemento de características específicas, tenta-se sumariá-las e sistematizar a sua essência enquanto elemento abstracto, baseando-se na sua evolução histórica e importância construtiva desde o seu aparecimento até aos dias de hoje. Nesta aproximação procurou-se compreender as razões para o nascimento e proliferação destes espaços e as suas diferenças ou semelhanças quando existem em lugares do mundo distantes. A abrangência deste estudo vai sendo reduzida até se aproximar geograficamente dos territórios Ibéricos. O resultado deste capítulo foca-se em três dimensões - morfológica, funcional e sensorial - que resumem as qualidades do pátio.

2. O quarteirão e o espaço público

Este momento da dissertação incide sobre uma análise dos espaços públicos e a sua relação com os privados, apoiando-se no quarteirão urbano como elemento que mais se expõe a esta relação, e a evolução de ambos

como reflexo da sociedade ao longo do tempo. Procura-se compreender os diferentes tipos de quarteirão existentes e como as suas formas influenciam as vivências do espaço interno e relação com a envolvente.

3. Vitalidade dos espaços urbanos

4 Recorrendo a estudos sobre o tema da vivência e utilização de cidades pelas pessoas, procura-se uma exposição de características que contribuem activamente para o sucesso da utilização diária dos espaços numa perspectiva humana. Estas características não pretendem ser uma “receita” pronta a ser aplicada em diferentes casos, mas sim uma constatação de que determinadas condições físicas são essenciais e contribuem para a escolha da utilização de determinados espaços urbanos em detrimento de outros, e sem as quais essa vitalidade desejada não acontece. Estas características podem ser físicas, sensoriais ou funcionais, complementando-se entre si e contribuindo para uma utilização urbana mais viva e adaptada às necessidades humanas.

4. Casos de estudo

Através dos conhecimentos adquiridos nos capítulos anteriores é proposta uma metodologia de avaliação para comparação de sete casos de estudo de intervenções em quarteirões nas cidades de Lisboa e São Paulo. Optou-se pela escolha de exemplos em contextos diferentes que contribuirão para uma maior amplitude e riqueza da análise.

5. Conclusões

Neste capítulo são apresentadas as conclusões gerais da dissertação, em resposta aos objectivos e metodologias expostas neste capítulo introdutório. São também lançadas pistas para futuras utilizações ou referências da utilidade das ideias expostas.

ESTADO DA ARTE

Várias leituras contribuíram valiosamente para a realização deste trabalho, tanto a nível de informação e novos conhecimentos teóricos essenciais nesta pesquisa, como a nível de estruturação de conteúdos, organização das ideias e exposição gráfica das mesmas.

À divisão do trabalho nas três áreas teóricas descritas correspondem grupos de obras mais influentes relativas aos temas específicos.

Em relação ao primeiro capítulo, sobre o pátio, foram influentes as seguintes obras:

- Norbert Schoenauer (2000), no seu livro “6000 Years of Housing”, desem-

penhou o papel de principal referência histórica

- O texto de Reis Alves (2005), “O que é o pátio interno?” sistematiza o significado físico, funcional e sensorial do pátio.

Sobre a evolução o quarteirão urbano e dos espaços públicos, as leituras de maior influência foram:

- No seu texto “Habitação coletiva e a evolução da quadra”, Mário Figueroa (2006) divide sistemática e resumidamente a evolução da organização interna do quarteirão.

- José Lamas (2004) em “Morfologia urbana e desenho da cidade” descreve a história das cidades e dos seus elementos sobre um ponto de vista morfológico.

- Christian Portzamparc (1997), “A terceira era da cidade” é um artigo de referência para esta dissertação na medida em apresenta uma proposta de quarteirão aberto.

5

Sobre os comportamentos humanos nos espaços e a compreensão sobre as características que tornam uma cidade viva e funcional resumem-se as principais leituras:

- Jan Gehl (2006) em “La humanizacion del espacio urbano” centra a sua pesquisa no espaço entre os edifícios e a sua utilização.

- Jane Jacobs (2000) na sua obra “Morte e vida de grandes cidades Americanas” aponta várias ideias que defendem características que tornam qualquer espaço público vivo e interessante.

- Julio Echavarrri; et al. (2009) em “La ciudad Paseable”, apresentam orientações aplicáveis a planeamento urbano e resumem as características que consideram importantes no desenho de cidades pensado para peões.

Sobre a leitura e análise dos casos de estudo, a obra de Carmona et al. “Public places urban spaces: the dimensions of urban design” foi uma influência directa na organização da proposta de avaliação dos exemplos escolhidos por dimensões. Também sobre a organização da dissertação, algumas teses de mestrado contribuíram como referência tanto nos conteúdos como na estrutura interna do trabalho. Pela semelhança temática os trabalhos mais influentes foram de Luís Rasteiro (2008), do Instituto Superior Técnico: “Espaços públicos interiores de passagem” e “Miolos de quarteirão (ou a cidade pelo avesso)” de Nathalia Oliveira (2009), da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

CASOS DE ESTUDO

Como exemplos existentes de intervenções em bairros abertos, serão analisados casos reais em Lisboa e São Paulo, duas cidades conhecidas pela autora enquanto utilizadora e moradora. Para além de serem duas cidades em continentes diferentes, estão inseridas em contextos históricos, económicos, políticos e sociais próprios. Neste âmbito foram escolhidos exemplos aproximadamente contemporâneos e paralelos a nível de tipologia do bairro, morfologia dos espaços e utilização, que demonstram as diferenças e semelhanças entre estas cidades e algumas possibilidades de organização espacial ao nível do bairro.

- 6 A escolha dos exemplos foi orientada por situações gêmeas, optando sempre por dois bairros vizinhos, contemporâneos, mas contrastantes nas vivências e usos, correspondendo a diferentes épocas históricas que acompanham a evolução das cidades.

Em Lisboa foram escolhidos:

- Blocos A e B da intervenção do arquitecto Álvaro Siza no Chiado, como exemplares de bairros tradicionais em regiões da cidade consolidada e de forte vertente comercial (nos finais do século XX).
- Jardim Fernando Pessa e o bairro vizinho de estacionamento em Alvalade, como exemplo de cidade planeada (meados do século XX) com recurso a bairros tradicionais.
- No Parque das Nações o Campus da Justiça e o Mar do Oriente, como intervenções na cidade contemporânea (século XXI), relacionadas com serviços e comércio, em tipologias de bairro planeado de raiz.

Fazendo a ponte entre a cidade de Lisboa e de São Paulo, como exemplos gêmeos, mas separados fisicamente, foram escolhidos dois casos de intervenções no início do século XX em contexto habitacional: duas vilas operárias. A escolha recaiu sobre esta tipologia por ser um caso de internacionalização de um modelo de bairro aberto contemporâneo, embora em continentes diferentes. Em Lisboa escolheu-se a Vila Sousa, em São Paulo um exemplo de agrupamento residencial em forma de Vila no interior de um bairro na região de Pinheiros.

Os restantes casos de estudo, em São Paulo, já não são gêmeos directos, tendo a escolha recaído antes sobre duas situações diferentes das escolhidas em Lisboa, de forma a abraçar a diversidade desta cidade, cujo passado é também muito mais recente e onde o crescimento é baseado na sobreposição temporal de vários modelos sobre o mesmo tecido urbano, num processo que difere do europeu (situação que, aliás, dificulta a existência de situações gêmeas em proximidade física). Contudo foram escolhidos dois

Blocos A e B da Reconversão do Chiado

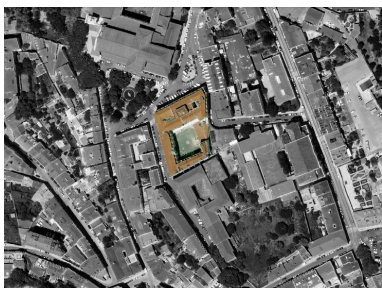


Blocos de Alvalade



Parque das Nações - Mar do Oriente e
Campus da Justiça

Em cima: Vila Sousa
Em baixo: Vila em Pinheiros



casos que, do ponto de vista da linha temporal e tipologia de quarteirão, se podem considerar como paralelos ou aproximados aos exemplos escolhidos em Lisboa.

Como exemplo contemporâneo da cidade planeada de Alvalade, em São Paulo foi escolhido o Centro Comercial Bom Retiro, relacionado com um uso comercial, de intervenção num quarteirão de forma clássica (de ocupação periférica tradicional).

Aproximadamente paralelo aos exemplos do Parque das Nações, e de tipologia e importância semelhantes, escolheu-se a Avenida Paulista como parte estruturante da cidade quer em termos de traçado quer em termos de significado. O quarteirão escolhido neste caso foi o Cetenco Plaza que cria espaços públicos abertos numa região que carece bastante deste tipo de oferta.

7

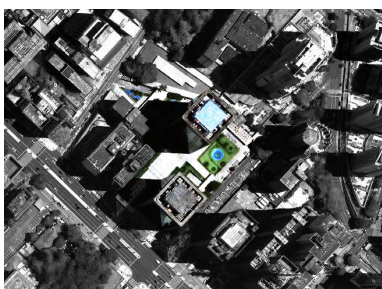
DIMENSÕES

A caracterização dos objectos de estudo está dividida em cinco dimensões (Histórica, Legal, Morfológica, Funcional e Sensorial), com respectivos parâmetros de análise, que pretendem identificar os factores que justificam o sucesso ou insucesso (a nível da utilização humana dos espaços entre edifícios) de espaços internos de quarteirões e que, à escala urbana, criem uma rede pedonal alternativa nas cidades. Para isso será verificado se as premissas que garantem a vivacidade dos espaços públicos, descritas no capítulo 3, se aplicam aos espaços de escalas diferentes, com dimensões e características de “pátio” como lugares semi-públicos urbanos observados no capítulo 1. Pretende-se verificar a imprescindibilidade das condições em análise, que não garantem por si só a vitalidade dos espaços, mas sem as quais essa vitalidade não acontece, e compreender como a variação dos parâmetros influencia a utilização dos espaços pelas pessoas através da observação directa de situações existentes.



Centro Comercial Bom Retiro

Cetenco Plaza



Dimensão Histórica

Nesta dimensão procura-se introduzir e enquadrar o caso em estudo no contexto histórico em que surgiu e as características do espaço envolvente. Como parâmetros será realizada a análise da área urbana (a localização do quarteirão na cidade e características da envolvente) e do projecto em si.

Dimensão Legal

Nesta dimensão procura-se saber quem é encarregado pela gestão dos espaços em estudo (principalmente se é uma entidade privada ou pública), quem pode utilizar estes espaços e se existem restrições de utilização e vi-

gilância em termos de horários, actividades possíveis e entrada de veículos.

Dimensão Morfológica

Nesta dimensão serão analisadas as características físicas dos espaços relativas às suas formas e dimensões e à relação destes com a rede urbana envolvente.

Os parâmetros de observação centram-se na geometria (forma e proporções do espaço) e na permeabilidade do quarteirão e do seu miolo (caracterização dos acessos e visibilidade).

Dimensão Funcional

8 A dimensão funcional pretende verificar as possibilidades que o espaço oferece em termos de usos e de que forma se desenvolvem as actividades no espaço, tentando compreender as características físicas que influenciam os comportamentos. Na relação entre os edifícios e o espaço pretende-se observar de que maneira a configuração dos edifícios se relaciona e muda o espaço e a sua utilização e lhe podem acrescentar valor (e vice versa).

Dimensão Sensorial

Nesta dimensão serão descritas as sensações e percepções que os espaços transmitem, na tentativa de compreender a parte mais subjectiva dos objectos de estudo que deve confirmar as características físicas do lugar. Esta interpretação difere de indivíduo para indivíduo, o que torna a caracterização pessoal, nesse aspecto. No entanto procura-se apoiar as opiniões em pontos de análise objectivos relativamente à imaginabilidade do lugar e à escala humana, conforme observado no capítulo 3.

CONCLUSÕES

As teorias e reflexões que se foram desenrolando ao longo da dissertação permitiram contextualizar, relacionar e sistematizar conhecimentos acerca de três grandes temas interligados: o pátio, o quarteirão e o espaço público. Estes inserem-se na complexa discussão sobre espaços públicos e privados e as suas ambiguidades e indefinições reflectidas em espaços intersticiais e usos pouco tradicionais. O levantamento destas questões permitiu iniciar reflexões sobre a possibilidade de olhar para a cidade como um lugar a redescobrir e redesenhar à luz de elementos, à partida, estáveis ou garantidos, procurando sempre a redefinição de conceitos para o bem colectivo. Procurou-se, também, defender o elemento quarteirão enquanto unidade compositiva da cidade, a exemplo das ruas e praças e, por essa razão, desempenhando, como aqueles, um papel estruturante no conjunto

urbano, de modo a que este possa conter espaços públicos e semi-públicos de proximidade, mas que sempre sejam parte do planeamento urbano e da estrutura da cidade, respeitando as suas diferentes camadas e especificidades. Neste âmbito, foi possível reflectir sobre o verdadeiro motivo de ser das cidades e dos seus espaços comuns: a interacção entre pessoas e como potencializa-la através de instrumentos físicos observáveis.

Com estas, foi possível aplicar conhecimentos a casos práticos através da criação de uma matriz “universal” de análise por observação directa, que procura verificar a aplicabilidade dos temas e elementos estudados. Apesar da diversidade morfológica, funcional e contextual do exemplos em estudo, estes puderam ser comparados à luz dessa matriz, que permitiu chegar a conclusões tanto específicas como colectivas, podendo ser estendidas para outros exemplos. Através da compreensão das “características em falta” é ainda possível a ponderação de opções a tomar na elaboração de novos projectos e intervenções na cidade ou o melhoramento de situações existentes. A partir destas constatações, é possível resumir algumas condições a ter em conta na elaboração de novos espaços urbanos funcionais e atractivos nesta categoria:

Morfológicamente:

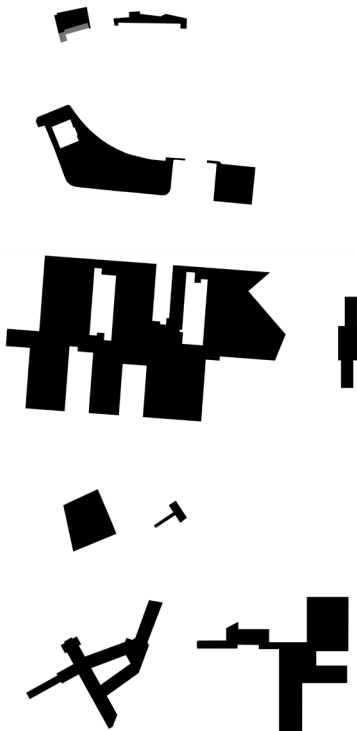
- Legibilidade e simplicidade da geometria da forma.
- Relação directa e visível dos edifícios com o espaço (e a rede urbana onde se insere), e interdependência entre ambos, utilizando acessos directos e articulados com o espaço, se possível oferecendo algum tipo de protecção atmosférica e variações nas fachadas.
- Ausência de barreiras físicas.

Funcionalmente:

- Possibilidade de realizar actividades diferentes no espaço e este ser articulador de funções urbanas diferentes.
- Conforto térmico e acústico criado pela oportunidade e opção de diferentes lugares para sentar, apoiar e interagir (primeiramente nas bordas e junto às entradas) e pelo encerramento do espaço e protecção dos edifícios contra ventos, ruído e poluição e, se possível, existência de elementos naturais de interacção no espaço.

Sensorialmente:

- Limites do espaço bem definidos e uma atmosfera contrastante com exterior de maneira a criar uma memória forte do lugar.
- Dimensões e proporções confortáveis e humanas, através de elementos como nichos e recortes no espaço que permitem a proximidade e interacção de pessoas mas também a individualidade pessoal necessária.



Espaços vazios dos quarteirões estudados à mesma escala. De cima para baixo: Re-conversão do Chiado; Alvalade; Parque das Nações; Vilas; São Paulo

Assim é possível sistematizar as características essenciais das premissas iniciais desta dissertação, definindo um “pátio urbano” como um espaço de uma atmosfera contrastante e especial, que faz a transição entre os edifícios e o espaço urbano tradicional, aproveitando os terrenos do interior do quarteirão.

Acerca dos casos de estudo analisados, observou-se que nenhum dos exemplos cumpria todas as características desejadas, o que levou à compreensão de algumas deficiências causadas pela falta destas, e permitiu visualizar de que maneira a implementação de algumas medidas melhoraria as características internas e o funcionamento dos espaços.

10 Existe a possibilidade de pensar a matriz de análise como uma espécie de check-list de características a utilizar em novos projectos. No entanto, o objectivo não é transformá-la numa receita a aplicar indiscriminadamente, mas sim ser útil na compreensão da raiz do funcionamento dos espaços ou envolventes ou existentes para poder trabalhá-los aproveitando melhor as potencialidades e especificidades de cada caso.

Nem todos os espaços de interior de quarteirões podem ou devem ser espaços de destino, utilizados a todas as horas. É importante que eles se interliguem numa rede complementar e que esta vá de encontro às necessidades de cada região da cidade e contribua para o melhoramento da vida dos seus utilizadores, tanto os próximos e habituais como os esporádicos e visitantes.

Esta dissertação permitiu, então, lançar a temática do papel do espaço público enquanto estruturador da cidade e o desafio da utilização dos espaços intersticiais dentro do quarteirão urbano formando um conjunto compositivo da cidade e recuperando o papel do pátio enquanto vazio regulador. Os exemplos em estudo permitiram verificar essa possibilidade, enquanto que o enquadramento histórico mostrou a sucessiva mudança de importância do quarteirão e do pátio, que se quer recuperar e apresentar como uma alternativa de desenho urbano, seguindo directrizes apoiadas em referências teóricas sobre a vivência e utilização do espaço.

OPEN URBAN BLOCKS

Inês Maria Ferreira Fernandes

Dissertation to obtain the Master Degree in
Architecture

Extended Abstract

November 2012

OBJECT OF STUDY

This thesis intends to study the city block and the relationship between its components: buildings and the conformed empty spaces. In this framework will be analyzed the possibilities of the use of this empty spaces as complementary to the network of traditional public spaces using the typology of the courtyard as a work element adapted to the urban situation. There are considered all the empty spaces inside the blocks, whether public or private, of transition between the city and the built spaces. By the condition of these places, the courtyard appears as a carrier of unique characteristics and adaptable qualities for public use, providing a more human and intimate scale to the daily experience of its users, as a proximity space.

12 The opening and usability of the internal spaces of the city block offers itself as an alternative to degraded and underutilized backyards, and expectant or residual spaces without function, that can often be found inside city blocks.

OBJECTIVES

This thesis wants to affirm the potential of intern spaces in blocks as boosters of urban revitalization and as alternative spaces to the traditional routes, exploring a hidden dimension of the city.

It is intended to defend the recovery of a more human and sensitive scale in public spaces, using the historical evolution as a base to understand the urban forms as a reflection of social and human thoughts, so that the situation today can also be understood. The focus of this approach advocates a city created by people and for people, trying to enhance the interaction between them by the use of neighborhood spaces often recycling and reusing spaces already built or hidden in the city.

It seeks to identify the spatial characteristics of the courtyard and evaluate the adaptability of this element to public space, understanding the features that transfer a distinctive atmosphere to the courtyard, looking at it from a perspective of rediscovering its own identity. It is proposed that this analysis is complemented by a reading of the specificities that grant a public space the likelihood to be used and lived, and play an active role in human relations and daily urban life.

Through the evaluation of situations in two different countries (Portugal and Brazil) based on direct observation of the places in analysis, it is intended to create a universal method of comparison of results, to test the acquired knowledge, which can be applied in the analysis of any example and also help the design of future interventions in the city.

BACKGROUND

The motivation for this study is based on the finding of internal and held back spaces within city blocks and its potential work from the point of view of an open and plenty use.

The interior of blocks is a subject that touches the area of urban planning, but also other areas such as architecture, sociology and landscaping, making it complex and embracing, justifying a deeper study of the potential role of this element in urban life.

The courtyard appears as aggregator of features and atmospheres considered unique and fascinating in an outer space, that can combine and complement proximity spaces within city blocks, traditionally occupied peripherally.

By the contrast between the experiences of two cities with clearly distinct block organizations (Lisbon and São Paulo) is born a desire to study these differences and understand how urban interstitial spaces between buildings can be used to the benefit of all users, independently of their apparent form.

13

METHODOLOGY

This paper is based on the analysis of some theoretical elements that belong to the study of urban issues which approach to the reading of public spaces considered successful. Were chosen the theoretical elements that, directly or indirectly, contribute to the definition of characteristics that enable the creation of public spaces and alternative land uses inside urban blocks.

The approached themes complement each other and form a sequence of information, leading to conclusions that, when crossed, allow the creation of a proposed methodology for analysis and study to be adapted to existing examples in the two cities known by the author, in a perspective that seeks an universal approach. These themes are presented sequentially and correspond to the organization of the chapters of this work:

- The courtyard as a special and central architectural element
- The relationship between public, semi-public and private atmospheres in the cities, and its reflection in the organization of city blocks
- The liveliness of public spaces from a perspective of a human use, intense and diverse.

The first chapter organizes and groups the overall, universal and permanent characteristics of patios, over time, through three dimensions (morphological, functional and sensory) that will serve to guide the construction of a matrix of analysis developed in the following chapters. These dimensions are applied to case studies of interventions inside existing blocks. The ap-

plication of knowledge will be conducted mostly through direct empirical observation and the characteristics that compose the spaces in analysis and the use made of them. Verified the relevance of initial assumptions, conclusions are drawn that depart from particular situations again for general ones and may be useful in guiding new projects and interventions in such spaces.

STRUCTURE AND CONTENT

Seeking to correspond the objectives and methodology proposed, the work is structured in four main phases that correspond to its division into chapters:

14

1. The courtyard

This chapter starts from the analysis of the courtyard as an element of specific characteristics, trying to summarize and systematize its essence as an abstract element, based on its historical evolution and constructive importance since its appearance until the present days. This approximation will try to understand the reasons for the birth and proliferation of the courtyard and their differences or similarities when existing in distant parts of the world. The coverage of this study will be reduced geographically to approach Iberian territories. The result of this chapter focuses on three dimensions - morphological, functional and sensory - that resume the qualities of the courtyard.

2. The block and the public space

This part the dissertation focuses on an analysis of public spaces and its relationship with the private ones, relying on the city block as an element that is very exposed to this relationship, and evolution of both atmospheres as a reflection of society over time. It seeks to understand the different types of existing blocks and how their shape influences the experience of internal space and its relationship with the surroundings.

3. Vitality of urban spaces

Using studies about the subject of vitality and experience of cities by people, we are looking for an exposure of characteristics that contribute actively to the success of daily use of spaces in a human perspective. These features are not meant to be a “recipe” ready to be applied in different cases, but a realization that some physical conditions are essential and contribute to the choice of using certain urban spaces over others, and without which the desired vitality does not happen. These characteristics can be physical,

sensory or functional, complementing each other and contributing to create a more intense urban living, more adapted to human needs.

4. Case Studies

Through the knowledge gained in the previous chapters we propose an evaluation methodology for comparison of seven case studies of interventions in blocks in the cities of Lisbon and Sao Paulo. We opted for the choice of examples in different contexts that contribute to greater amplitude and richness of analysis.

5. Conclusions

This chapter presents the overall conclusions of the thesis, in response to objectives and methodologies presented in the introductory chapter. They also release tracks for future use or references of the utility of the ideas exposed.

15

STATE OF THE ART

Several readings worthily contributed to this work, some with new information and theoretical knowledge essential in this research, others were important in structuring contents, organizing ideas and graphical displays. Regarding the first chapter, the courtyard, were the following works were influential:

- Norbert Schoenauer (2000), in his book "6000 Years of Housing," played the role of primary historical reference
- The text of Alves Reis (2005), "O que é um pátio interno?" Systematizes the physical, sensory and functional meaning of the courtyard.

On the evolution of the city block and public spaces, some readings were of greater influence:

- In his paper "Habitação coletiva e a evolução da quadra", Mario Figueroa (2006) divides systematically and briefly the evolution of the organization of the inner spaces of a block.
- José Lamas (2004) on "Morfologia urbana e desenho da cidade" describes the history of cities and their elements on morphological point of view.
- Christian Portzamparc (1997), "A terceira era da cidade" is a reference article for this dissertation as it proposes a model of an open city block.

About human behavior in space and understanding of the characteristics that make a city alive and functional, we can summarize the main readings:

- Jan Gehl (2006) in "La humanizacion del espacio urbano" centers its research in space between buildings and their use by people.
- Jane Jacobs (2000) in his book "Morte e vida de grandes cidades America-

nas” points out several ideas that defend characteristics that turn any public space alive and interesting.

- Julio Echavarri, et al. (2009) in “La ciudad Paseable” present orientations applicable to urban planning and summarize the characteristics that are important in the design of cities for pedestrians.

About the reading and analysis of case studies, the work of Carmona et al. “Public places urban spaces: the dimensions of urban design” was a direct influence in the division of the proposed evaluation system by dimensions.

Also about the organization of the dissertation, some master thesis contributed with valuable references both in content and in internal structure of the work. By the similarity of the themes, the most influential works were from Luís Rasteiro (2008), Instituto Superior Técnico: “Espaços públicos interiores de passagem” Mioslos de quarteirão (ou a cidade pelo avesso)” Nathalia Oliveira (2009), Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

16

CASE STUDY

As examples of existing interventions in open blocks, real cases will be analyzed in Lisbon and Sao Paulo, two cities known by the author as a user and resident. In addition to being two cities on different continents, are embedded in different historical, economical, political and social contexts. In this context were chosen examples approximately contemporary and parallel in terms of the block typology, morphology and use of spaces that demonstrate the differences and similarities between these cities and some possibilities of spatial organization in city blocks.

The choice was guided by examples of twin situations, always opting for two contemporary neighbor blocks, but with contrasting experiences and uses, corresponding to different historical epochs that accompany the evolution of the cities.

In Lisbon were chosen:

- Blocks A and B of the intervention of the architect Álvaro Siza in Chiado, as exemplars of traditional blocks in the consolidated city, with a strong commercial component (in the late twentieth century).
- Garden Fernando Pessa and neighbor parking block in Alvalade, as examples of planned city (mid-twentieth century) working with the traditional city block.
- In Parque das Nações, the “Campus da Justiça” and the “Mar do Oriente”, as interventions in the contemporary city (XXI century), commerce and related services in block typologies planned from scratch.

Making the bridge between Lisbon and Sao Paulo, as twin examples, but physically separated, were chosen two cases of interventions in the early

Blocks A and B - Intervention in Chiado



Alvalade Blocks



Parque das Nações - Mar do Oriente and Campus da Justiça

On top: Vila Sousa
On bottom: Vila in Pinheiros



twentieth century in housing context: two “vilas operárias”. The choice was made based on this typology as a case of internalization of a contemporary open block model, even on different continents. In Lisbon we chose the Vila Sousa, in São Paulo an example of cluster-shaped residential village within a city block in the region of Pinheiros.

The remaining case studies in São Paulo, are no longer direct twins, having the choice fallen, instead, on two different situations than in Lisbon in order to embrace the diversity of this city, whose past is also much newer and where growth is based on a temporal overlap of many models on the same urban tissue, in a process which differs from the European (a situation which, moreover, hampers the existence of twin situations in physical proximity). However, from the point of view of the timeline and type of block, the two chosen cases in São Paulo can be considered parallel or approximate to the examples in Lisbon. As a contemporary example of the planned city Alvalade, in Sao Paulo was chosen the Centro Comercial Bom Retiro, related to a commercial use, intervention in a classical urban block (traditional peripheral occupation).

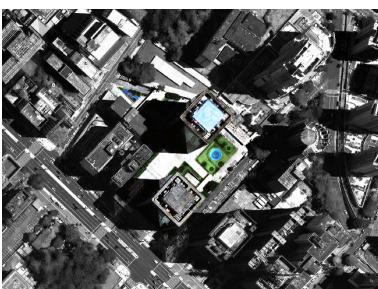
Approximately parallel to the examples of Parque das Nações, with similar typology and anthropology importance, the Avenida Paulista was picked up as an important part of the city structure in terms of layout and of meaning. The chosen block was the Cetenco Plaza establishing public open spaces in a region that lacks a lot of this type of offer.

DIMENSIONS



Centro Comercial Bom Retiro

Cetenco Plaza



The characterization of the object of study is divided into five dimensions (Historical, Legal, Morphological, Functional and Sensory), with respective parameters of analysis, seeking to identify the factors that justify the success or failure (in terms of human use of spaces between buildings) of the internal spaces in city blocks that can, at an urban scale, create an alternative pedestrian network in the city. For it, it will be checked whether the assumptions that ensure the vitality of public spaces, described in Chapter 3, apply to spaces of different scales, with dimensions and characteristics of “courtyards” as semi-urban public places observed in Chapter 1. It is intended to verify the indispensability of the conditions under consideration, which does not, by itself, ensure the vitality of the spaces, but without which this vitality does not happen, and understand how the variation of the parameters influence the use of spaces by people through the direct observation of situations.

Historical Dimension

This dimension seeks to introduce and frame the case study in the historical context in which it arose and the characteristics of the surrounding space. As parameters, will be analyzed the urban area (the location of the block in the city and surrounding features) and the project itself.

Legal Dimension

In this dimension we seek to know who is responsible for managing the spaces under study (especially if it is a private or public management), who can use these spaces and if there are any restrictions and surveillance in terms of timetables, possible activities and vehicle circulation.

18 **Morphological Dimension**

In this dimension will be analyzed the shapes and dimensions of the physical spaces and the relationship between them and the surrounding urban network.

The parameters of observation focus on the geometry (shape and proportions of space) and permeability of the block and its core (characterization of access and visibility).

Functional Dimension

The functional dimension wants to check the possibilities that the area offers in terms of uses and how activities develop in space, trying to understand the physical characteristics that influence human behavior. In the relationship between buildings and space it is intended to observe how the configuration of the building relates to and changes the space and its use, and how it can add value to the space (and vice versa).

Sensory Dimension

This dimension will be described the sensations and perceptions that the spaces convey, in an attempt to understand the most subjective part of the objects of study, which should confirm the physical characteristics of the place. This interpretation differs from individual to individual, which makes the characterization personal in this regard. However, we will try to base the opinions in points of analysis relatives to the imageability of the place and human scale, as noted in chapter 3.

CONCLUSIONS

Theories and reflections which were unfolded along this dissertation allowed to contextualize, relate and systematize knowledge about three major interrelated themes: the courtyard, the block and the public space. These are part of the complex discussion about public and private spaces and its ambiguities and uncertainties reflected in the interstitial spaces and nontraditional uses. The survey of these issues allowed to start a reflection about the possibility of looking at the city as a place to rediscover and redesign using elements, from the outset, stabled or guaranteed, always searching for the redefinition of concepts for the collective good. We also tried to defend the urban block as a compositional unit of the city, like streets and squares, therefore, and like those, playing an important role in the urban set, so that it can contain public, semi-public and proximity spaces, but always being a part of the urban planning and city structure, respecting their different layers and specificities. In this context, it was possible to reflect about the true reason for being of cities and their public spaces: the interaction between people and how it can be potentiated through observable physical instruments.

With these, it was possible to apply knowledge to practical cases by creating a “universal” matrix of analysis based on direct observation, which seeks to verify the applicability of the theoretical themes studied. Despite the morphological, functional and contextual diversity of the examples in study, they could be compared using this matrix, which allowed to reach both specific and collective conclusions that can be extended to other examples. Through the understanding of the “missing features” is possible to consider some options to take when developing new projects and interventions in the city or improvement of existing situations.

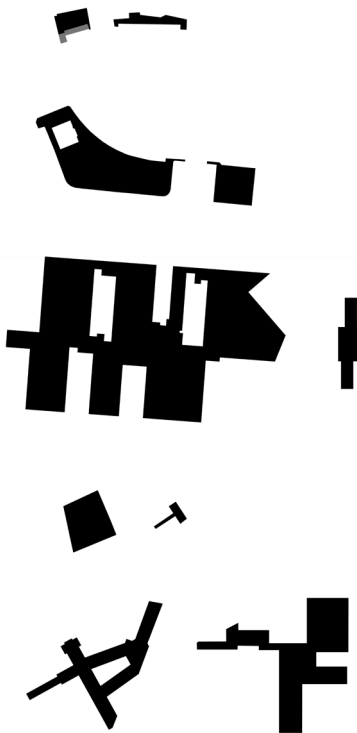
From these findings, it is possible to summarize some conditions to be taken into account when designing new urban spaces functional and attractive in this category:

Morphologically:

- Readability and simplicity of the geometry of the space.
- Direct and visible relationship between buildings and space (and urban network where it belongs), and interdependence between them, using direct and articulated accesses with the free space, if possible offering some kind of atmospheric protection and variations in the facades.
- Lack of physical barriers.

Functionally:

- Ability to perform different activities in the space and be articulator of



Empty spaces of the studied blocks at the same scale. From top to bottom: Chiado; Alvalade; Parque das Nações; Vilas; São Paulo

different urban functions.

- Thermal and acoustic comfort created by the opportunity and choice of places to sit, interact and support (primarily along the edges and entries). Closure and definition of the space and protection of buildings against wind, noise and pollution and, if possible, existing natural elements potentiating interaction in space.

Sensorially:

- Limits of space and a well defined atmosphere, contrasting with the exterior space, are a way of creating a strong memory of the place.
- Dimensions and comfortable human proportions, through elements such as niches and cutouts in space that allow the proximity and interaction between users, but also the personal individuality required in public spaces.

20

It is possible to systematize the essential characteristics of the initial assumptions of this dissertation, defining an “urban patio” as a space with a particular and contrasting atmosphere that makes the transition between buildings and traditional urban space, taking advantage of the free terrain on the interior of the block. About the case studies analyzed, it was observed that none of the examples met all the desired characteristics, which led to the understanding of the disabilities caused by their absence, and allowed to visualize how the implementation of certain measures would improve the characteristics and functioning of the internal spaces.

There is the possibility of thinking the matrix of analysis as a sort of checklist of features to be used in new projects. However, the aim is not to turn it into a recipe to be applied indiscriminately, but to be useful in understanding how the existing spaces and its surrounding areas function, or to be able to work this spaces better taking advantage of the potentialities and features of each case.

Not all spaces within blocks can or should be target spaces used at all hours and by everyone. It is important that they interconnect in a complementary network that it will meet the needs of each region of the city and contribute to improving the lives of its users, both near, usual and sporadic visitors.

This work allowed, then, to launch the theme of the role of public space while a structuring part of the city and the challenge of using the interstitial spaces within urban blocks forming a composing set of the city and restoring the role of the courtyard as an empty and regulator space. The examples in the study helped confirm this possibility, while the historical background showed the importance of the successive change of the block and courtyard, which we want to retrieve and present as an alternative urban design, following guidelines supported by theoretical references about the vivacity and use of public space.